

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: 10 LiberalClass.: 35Data: 27/04/81

Pg.: \_\_\_\_\_

## D. Tomaz denuncia que interesses econômicos prejudicam os índios

BELO HORIZONTE — As Casas Pernambucanas, o Proálcool e Grupos Hoteleiros, por interesses econômicos escusos, estão proibindo a atuação de religiosos do Conselho Indigenista Missionário, junto aos 3 mil 200 índios Potiguaras, nas proximidades de João Pessoa (PB), denunciou ontem nesta capital o bispo de Goiás Velho, dom Tomás Balduino, ao anunciar que se encontrará hoje com o arcebispo da capital paraibana, dom José Maria Pires, em São Paulo, para levarem o problema ao presidente da Funai.

Dom Tomás Balduino, vice-presidente do Cimi, proferiu palestra sobre a política indigenista, durante a Semana do Índio, na Casa Paroquial de São José. O bispo afirmou ainda que o Governo está desobedecendo a Lei Federal 6001, de 1973, por não

cumprir o prazo de demarcação dos 30 milhões de hectares dos 200 mil índios brasileiros pois três anos depois de terminado o prazo só demarcou a metade das terras..

O bispo de Goiás Velho, autor dos livros "Marginalização de um povo", "O Cristo das igrejas" e "Juca Pirama" explicou que a repressão por parte do Governo e da Funai aos missionários, com ameaças de prisões, fechamento e expulsão das terras é uma constante em todo o país.

— A Funai se divorciou do índio e está mais a serviço do sistema econômico do que do próprio índio. E a prova disto são estas constantes expulsões de antropólogos e indianistas. A entidade subordinada ainda o índio a Lei de Segurança Nacional, colocando-se sob suspeita.